

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M. – EM LIQUIDAÇÃO

Relatório de Gestão e Contas

2015

S. Roque do Pico , 20 de Março de 2016

Índice

I – Relatório de gestão

II – Balanço

III – Demonstração dos resultados por naturezas


IV – Demonstração das variações no capital próprio

V – Demonstração dos fluxos de caixa

VI – Anexo às demonstrações financeiras

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único

VIII – Certificação Legal de Contas



Relatório de Gestão – 2015

1. ENQUADRAMENTO ECONOMICO

As projeções para a economia portuguesa publicadas pelas diversas instituições nacionais e internacionais apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013. Após um crescimento de 0,9 por cento do PIB em 2014, prevê-se uma aceleração para 1,7 por cento em 2015, seguida de crescimentos de 1,9 e 2,0 por cento em 2016 e 2017, respetivamente.

O crescimento da economia portuguesa ao longo deste período é próximo das projeções para a área do euro divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE).

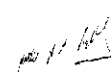
As projeções enunciadas contemplam a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios da economia portuguesa. As exportações deverão registar um crescimento robusto, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que estão mais expostos à concorrência internacional.

Em resultado, manter-se-á a capacidade de financiamento da economia portuguesa e, desta forma, a redução sustentada dos níveis de endividamento externo. A procura interna privada deverá apresentar um ritmo de crescimento compatível com a continuação da desalavancagem dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB. Finalmente, o crescimento projetado para a economia portuguesa é compatível com uma progressiva redução da taxa de desemprego, não obstante a sua persistência em níveis elevados.

A inflação manter-se-á em níveis reduzidos, mas com tendência de aumento gradual até ao final do horizonte de 2017, para valores ainda assim inferiores aos projetados para o conjunto da zona do euro.

Assim tudo aponta para a continuação da recuperação moderada da atividade económica iniciada em 2013, antecipando-se um ritmo médio de crescimento próximo do projetado para a área do euro. O crescimento na economia portuguesa deverá ser assente na manutenção de um crescimento robusto das exportações, a par de uma recuperação da

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M. – EM LIQUIDAÇÃO



procura interna. Esta evolução é compatível com uma capacidade líquida de financiamento externo, condição fundamental para a manutenção do acesso aos mercados de financiamento em condições de normalidade.

Adicionalmente, ao crescimento nominal projetado para o PIB e à redução da taxa de juro implícita na dívida, conjugada com a manutenção de um excedente primário, à semelhança do verificado desde 2013, contribuirão para uma redução da dívida pública a partir de 2015 e que se espera poder manter a trajetória no ano de 2016.

Nos últimos anos, a economia portuguesa verificou progressos significativos na correção de alguns desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo das últimas décadas, em particular a obtenção de excedentes nas contas externas, a orientação de recursos para setores com maior exposição à concorrência internacional e a manutenção do processo de consolidação orçamental. Não obstante, o potencial de crescimento da economia portuguesa continua condicionado pela necessidade de manutenção da redução do endividamento no setor público e no setor privado, pelas perspetivas desfavoráveis quanto aos desenvolvimentos demográficos, pelo elevado nível de desemprego de longa duração, bem como pelos limitados níveis de capital produtivo por trabalhador, após um longo período de quedas acentuadas do investimento.

Neste contexto, a economia portuguesa deverá prosseguir o processo de ajustamento em curso, com aumentos sustentáveis do consumo, com um crescimento do investimento que assegure a renovação do capital e com níveis de endividamento progressivamente menores.

O sucesso da economia portuguesa dependerá sobretudo da capacidade para aumentar a quantidade e qualidade dos recursos produtivos, da prossecução de reformas estruturais que promovam de forma sustentada e equitativa o crescimento económico, bem como de uma condução das políticas económicas que preserve os equilíbrios macroeconómicos fundamentais.

2. - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

CAIS INVEST, E.E.M.- em liquidação , Pessoa Coletiva com o número 512.097.666, com sede na Alameda 10 de Novembro de 154 – Edifício dos Paços do Município, na Vila de S. Roque do Pico, teve o seu início de atividade em 2007, teve como objeto a

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M. – EM LIQUIDAÇÃO



conceção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de S. Roque do Pico.

Os projetos desenvolvidos no âmbito da empresa, tiveram como objetivo a execução diversos Equipamentos coletivos de primordial interesse para o Concelho de S. Roque do Pico, colocando-os em funcionamento e ao serviço da comunidade local e de quem visita o Concelho.

No entanto, com a entrada em vigor da lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, a Cais Invest EEM- Em Liquidação, cumpriu os requisitos para a sua dissolução, tendo sido em finais de fevereiro de 2013 deliberado em Assembleia Municipal a dissolução da Cais Invest EEM com entrada em liquidação.

O Ativo não corrente ascendeu em 31 de Dezembro de 2015 a 3,139 milhões de euros, encontrando-se o financiamento com um saldo no valor de 3,226 milhões de euros.

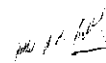
O capital estatutário da empresa é de 50.000 €, totalmente subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2015:

Estrutura Accionista

Entidade	Cap. estatutário	%
Município de S. Roque do Pico	50.000,00	100,00%
	50.000,00	100%

3- ACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2015 que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Durante o ano de 2016 será marcado pelo processo de conclusão da liquidação da empresa, a qual não foi possível de operacionalizar até 28 de fevereiro de 2016, tal como se pretendia, por dificuldades de operacionalização do processo da assunção do passivo bancário pelo acionista único, situação esta que depende até à presente data do consentimento prévio do BCP MILLENIUM, sendo que a liquidação da empresa tem de ocorrer obrigatoriamente até agosto de 2016.

Ao nível de recursos humanos, a sociedade em 31 de dezembro de 2015, não conta com qualquer recurso humano.

5 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

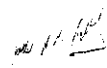
A empresa tem cumprido a regra do equilíbrio, situação esta obrigatória ao abrigo da Lei 50/2012 de 31 de agosto, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.

- O activo líquido da empresa, em 31 Dezembro de 2015, situou-se nos 3,307 milhões de euros.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M. – EM LIQUIDAÇÃO



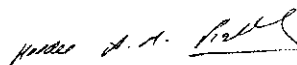
7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, um resultado antes de impostos de 0,00 euros e um resultado líquido de -2,60 euros, o que resulta de um imposto de IRC de 2,60 euros, sendo que deverá aplicado em resultados transitados o valor de -2,60 euros.

Como nota final, O liquidatário nomeado aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

S. Roque do Pico, 20 de março de 2016

O Liquidatário Nomeado



CAIS INVEST - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO PICO, E. E. M.

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	2.645.132,32	2.856.874,31
Propriedades de investimento	6	493.813,95	493.813,95
<i>Goodwill</i>			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		<u>3.138.946,27</u>	<u>3.350.688,26</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	8		66,12
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	15	1.273,80	476,40
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	8	29.832,16	40.661,00
Diferimentos	9	121.608,42	126.127,70
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	15.630,13	2.730,07
Total do activo corrente		<u>168.344,51</u>	<u>170.061,29</u>
Total do activo		<u>3.307.290,78</u>	<u>3.520.749,55</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	10	50.000,00	50.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	11	4.066,25	4.066,25
Outras reservas	11	595,76	595,76
Resultados transitados		21.635,06	21.645,01
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		<u>76.297,07</u>	<u>76.307,02</u>
Resultado líquido do exercício		-2,60	-9,95
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>76.294,47</u>	<u>76.297,07</u>
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		<u>76.294,47</u>	<u>76.297,07</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	3.226.332,86	3.433.232,13
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		<u>3.226.332,86</u>	<u>3.433.232,13</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	14	196,00	4.188,39
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	15	40,00	107,50
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	13	4.427,45	6.924,46
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		<u>4.663,45</u>	<u>11.220,35</u>
Total do passivo		<u>3.230.996,31</u>	<u>3.444.452,48</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>3.307.290,78</u>	<u>3.520.749,55</u>

O anexo faz parte integrante do balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O LIQUIDATÁRIO NOMEADO

ff ff

António A. A. Rebelo

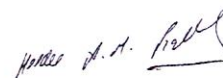
III – Demonstração dos resultados

CAIS INVEST - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO PICO, E. E. M.**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS****DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		28.676,16	
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	-19.728,11	-19.885,24
Gastos com o pessoal	17	0,00	-199,78
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	8	-66,12	-4.362,11
Provisões (aumentos / (reduções))			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Aumentos / (reduções) de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	275.848,40	318.686,26
Outros gastos e perdas	19	-6.672,00	-6.687,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		278.058,33	287.551,88
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	20	-211.741,99	-211.741,99
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.316,34	75.809,89
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	21	-66.316,34	-75.808,50
Resultado antes de impostos		0,00	1,39
Imposto sobre o rendimento do exercício	7	-2,60	-11,34
Resultado líquido do exercício		-2,60	-9,95
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTASO LIQUIDATÁRIO NOMEADO

IV – Demonstração das variações no capital próprio

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										
	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2014 (1)		50.000,00	-	4.066,26	595,76	21.856,77	(211,76)	76.297,02	-	76.297,02
Ajustamento de conversão para NCRF		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 de Janeiro de 2014 Reapresento		50.000,00	-	4.066,26	595,76	21.856,77	(211,76)	76.297,02	-	76.297,02
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Efeito de aquisição / alienação de participadas										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
2		-	-	-	-	(211,76)	211,76	-	-	-
Resultado líquido do exercício (3)										
Resultado integral (4)										
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014 (6)										
10 e 11										
Saldo em 1 de Janeiro de 2015 (6)										
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Efeito de aquisição / alienação de participadas										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
7		-	-	-	-	(9,95)	9,95	-	-	-
Resultado líquido do exercício (8)										
Resultado integral (9)										
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
10		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015										

O grupo faz parte integrante desta demonstração financeira consolidada do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

OLIOPIDATTARIO NOMEADDO

V – Demonstração dos fluxos de caixa

CAIS INVEST - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO PICO, E. E. M.

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)


	Notas	31-12-2015	31-12-2014
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes			139,20
Pagamentos a fornecedores		(23.720,50)	(21.979,24)
Pagamentos ao pessoal		-	(199,78)
Fluxos gerados pelas operações		(23.720,50)	(22.039,82)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(2,60)	(11,34)
Outros recebimentos / pagamentos		309.838,77	300.525,36
Fluxos das actividades operacionais [1]		<u>286.115,67</u>	<u>278.474,20</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]		<u>-</u>	<u>-</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(206.899,27)	(200.384,59)
Juros e gastos similares		(66.316,34)	(75.808,50)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos das actividades de financiamento [3]		<u>(273.215,61)</u>	<u>(276.193,09)</u>
		<u>(273.215,61)</u>	<u>(276.193,09)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		12.900,06	2.281,11
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2.730,07	448,96
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>15.630,13</u>	<u>2.730,07</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O LIQUIDATÁRIO NOMEADO



CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

HP HP

Handwritten signature: *Handwritten signature*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	2
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
2.1.	Referencial contabilístico	2
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	2
3.1.	Bases de apresentação	2
3.2.	Activos fixos tangíveis	2
3.3.	Propriedades de investimento	3
3.4.	Especialização dos exercícios	3
3.5.	Encargos financeiros com empréstimos obtidos	3
4.	FLUXOS DE CAIXA	4
4.1.	Caixa e depósitos bancários	4
5.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	5
7.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	5
8.	CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	6
9.	DIFERIMENTOS ACTIVOS	7
10.	CAPITAL	7
11.	RESERVAS	7
12.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8
13.	OUTRAS CONTAS A PAGAR	8
14.	FORNECEDORES	8
15.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	8
16.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	9
17.	GASTOS COM O PESSOAL	9
18.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9
19.	OUTROS GASTOS E PERDAS	9
20.	AMORTIZAÇÕES	10
21.	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	10
22.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	10

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

fl fl
Helder A. M. Fialho

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cais Invest – Empresa para o Desenvolvimento do Município de São Roque do Pico, E. E. M. é uma entidade empresarial municipal, constituída, ao abrigo da Lei 58/98, de 18 de Agosto de 1998, em 02/11/2006 e tem a sua sede social em São Roque do Pico.

A actividade da Cais Invest – Empresa para o Desenvolvimento do Município de São Roque do Pico, E. E. M., consiste em criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, participação e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no Município de São Roque do Pico. Em complemento daquelas actividades, exercer directamente ou em colaboração com terceiros, actividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como ramos de actividade conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do seu objecto e que tenham em vista a realização dos fins sociais e a melhor utilização dos seus recursos. A Empresa opera na área geográfica do município de São Roque, Região Autónoma dos Açores.

O Capital Social da Cais Invest é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de São Roque do Pico, que tem a sua sede na Alameda 10 de Novembro de 1542, freguesia e concelho de São Roque do Pico.

Por deliberação da Câmara Municipal de 18 de Fevereiro de 2013 foi aprovada a dissolução e liquidação da Cais Invest, nos termos conjugados dos artigos 22º./1, 61º./2, 62º. E 70º. Da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto e ratificada pela Assembleia Municipal de 22 de Fevereiro de 2013. A partir desta data ficou nomeado como Administrador Liquidatário o sr. Helder Alberto Martins Fialho.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da Cais Invest encontram-se disponíveis na sede desta e em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Cais Invest opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, na reunião de 20 de março de 2016. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Câmara Municipal, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É do entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilístico ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da dissolução das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cais Invest mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

HL HL
partes d. d. partes

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os restantes activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de depreciação da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos) a longo prazo, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios a curto prazo.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transacção).

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

fl fl
pontos d. d. f. d.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 2015 e 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Numerário	0,00	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	15.630,13	2.730,07
Caixa e seus equivalentes	15.630,13	2.730,07

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2015 e em 2014 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2015								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial		3.492.100,28			2.525,15			3.494.625,43
Saldo final		3.492.100,28			2.525,15			3.494.625,43
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		635.225,97			2.525,15			637.751,12
Amortizações do exercício		211.741,99						211.741,99
Saldo final		846.967,96			2.525,15			849.493,11
Ativo líquido								2.645.132,32

2014								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial		3.492.100,28			2.525,15			3.494.625,43
Saldo final		3.492.100,28			2.525,15			3.494.625,43
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		423.483,98			2.525,15			426.009,13
Amortizações do exercício		211.741,99						211.741,99
Saldo final		635.225,97			2.525,15			637.751,12
Ativo líquido		2.856.874,31						2.856.874,31

Vidas úteis e depreciação

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método de depreciação da linha recta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

Handwritten signatures and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções:	
Edifícios	20
Obras de pavimentação	20
Arranjos urbanísticos	10
Eletrificações	10
Muros	20
Equipamento administrativo	4

As depreciações do exercício, no montante de € 211.741,99 (€ 211.741,99 em 2014), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – € 211.741,99 (€ 211.741,99 em 2014).

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 2015 e em 2014, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2015				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	-	-	493.813,95	-	493.813,95
Saldo final	-	-	493.813,95	-	493.813,95
Valor líquido	-	-	493.813,95	-	493.813,95
	2014				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	-	-	493.813,95	-	493.813,95
Saldo final	-	-	493.813,95	-	493.813,95
Valor líquido	-	-	493.813,95	-	493.813,95

As propriedades de investimento em 2015 e em 2014 têm a seguinte composição:

	2015			2014		
	Valor contabilístico	Justo valor	"Yield"	Valor contabilístico	Justo Valor	"Yield"
Em desenvolvimento:						
Terreno Bacelinhos	242.026,04	234.607,75		242.026,04	234.607,75	
Terreno r. João Bento Lima	37.249,89	38.500,00		37.249,89	38.500,00	
Terreno r. Capitão Mor	214.538,02	194.080,00		214.538,02	194.080,00	
	<u>493.813,95</u>	<u>467.187,75</u>		<u>493.813,95</u>	<u>467.187,75</u>	

7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), à taxa de

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

HP HP
Portes A. A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

13,60%, e 16,80% sobre a matéria coletável até € 15.000,00 e superior a € 15.000,00, respetivamente, nos termos do artigo 80º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cais Invest dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Cais Invest entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2014 e em 2015.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período num valor não superior a 70%.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	2,60	11,34
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>2,60</u>	<u>11,34</u>

8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 2015 e em 2014 as contas a receber da Cais Invest têm a seguinte composição:

	2015			2014		
	Valor bruto	Impari- dade acu- mulada	Valor lí- quido	Valor bruto	Impari- dade acu- mulada	Valor lí- quido
Não correntes:						
Clientes, conta cor- rente	-	-	-	-	-	-
---	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Correntes:						
Clientes, conta cor- rente	4.428,23	(4.428,23)	-	4.428,23	(4.362,11)	66,12
---	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	29.832,16	-	29.832,16	40.661,00	-	40.661,00
	<u>34.260,39</u>	<u>(4.428,23)</u>	<u>29.832,16</u>	<u>45.089,23</u>	<u>(4.362,11)</u>	<u>40.727,12</u>
	<u>34.260,39</u>	<u>(4.428,23)</u>	<u>29.832,16</u>	<u>45.089,23</u>	<u>(4.362,11)</u>	<u>40.727,12</u>

	2015			2014		
	Valor bruto	Impari- dade acu- mulada	Valor lí- quido	Valor bruto	Impari- dade acu- mulada	Valor lí- quido
Não vencido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencido:						
< 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
> 12 meses < 18 me- ses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
> 18 meses < 24 me- ses	0,00	0,00	0,00	264,48	-198,36	66,12

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

Handwritten signatures and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

> 24 meses	4.428,23	-4.428,23	0,00	4.163,75	-4.163,75	0,00
	<u>4.428,23</u>	<u>-4.428,23</u>	<u>0,00</u>	<u>4.428,23</u>	<u>-4.362,11</u>	<u>66,12</u>

9. DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2015 e em 2014 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Natureza	2015	2014
Seguros liquidados	-	-
Licença Artsoft	-	-
Serventias particulares	118.708,42	126.127,70
Honorários	2.900,00	-
	-	-
	<u>121.608,42</u>	<u>126.127,70</u>

10. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital próprio da Cais Invest totaliza € 47.620,91.

O capital realizado 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Capital:		
Valor nominal	<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>
	<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>

Em 2015 e em 2014 o capital subscrito é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de São Roque do Pico.

11. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 2015 e em 2014, as reservas apresentaram o seguinte movimento:

	Reserva legal	Reserva estatutária	Total reservas
Quantia em 1-1-2014	4.066,25	595,76	4.662,01
Aumento	-	-	-
Quantia em 31-12-2014	4.066,25	595,76	4.662,01
Aumento	-	-	-
	-	-	-
Quantia em 31-12-2015	<u>4.066,25</u>	<u>595,76</u>	<u>4.662,01</u>

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

fl fl
pontos p. d. p. d.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos em 2015 e em 2014 têm a seguinte composição:

Entidade financiadora	2015			2014			Vencimento	Tipo de amortização
	Montante utilizado			Montante utilizado				
	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente		
Empréstimos bancários:								
BCP	4.270.000,00	-	3.226.332,86	4.270.000,00	-	3.433.232,13		
N.º Conta 163088051	-	-	-	-	-	-		
	4.270.000,00		3.226.332,86	4.270.000,00	-	3.433.232,13		

O presente empréstimo foi contratado por um prazo de 20 anos. A TAE à data da contratação foi de 3,8198 % com um spread de 1,75 %, já incluído. A taxa de juro está indexada à Euribor a 180 dias. As prestações são semestrais vencendo-se a primeira prestação a 06/03/2012 e a última a 6/3/2029. As prestações são constantes sendo a primeira no valor de € 153.864,64.

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2015 e em 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	2015	2014
Outras contas a pagar		
Câmara Municipal (contrato programa)	-	-
Remunerações a liquidar	-	-
IMI	1.365,11	1.365,11
Helder Fialho	0,50	2.497,54
Câmara Municipal (apoio investimento)	3.061,84	3.061,80
	<u>4.427,45</u>	<u>6.924,46</u>

14. FORNECEDORES

Em 2015 e em 2014 a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2015	2014
Fornecedores, conta corrente	<u>196,00</u>	<u>4.188,39</u>
	<u>196,00</u>	<u>4.188,39</u>

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2015 e em 2014 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	1.273,80	-	476,40	-
Estimativa de imposto	-	40,00	-	40,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-	-	80,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	62,90	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-	-
	<u>1.273,80</u>	<u>40,00</u>	<u>476,40</u>	<u>107,50</u>

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

Handwritten signatures and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	1.075,00	340,96
Vigilância e segurança	-	-
Honorários	10.800,00	11.800,00
Conservação e reparação	-	-
Outros	121,58	325,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-	-
Material de escritório	-	-
Outros	-	-
Deslocações e estadas	152,25	-
Comunicação	-	-
Seguros	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza higiene e conforto	-	-
Outros Serviços	7.579,28	7.419,28
	<u>19.728,11</u>	<u>19.885,24</u>

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	-	-
Encargos sobre remunerações	-	-
Seguros	-	199,78
	<u>-</u>	<u>199,78</u>

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Subsídio ao investimento - Câmara Municipal	275.848,40	279.181,26
Cobertura prejuízos - Câmara Municipal	28.676,16	39.505,00
	<u>304.524,56</u>	<u>318.686,26</u>

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Impostos	6.672,00	6.605,25

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO
DE SÃO ROQUE DO PICO E.E.M.

fl fl
Helder A. A. Fialho

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Outros	-	82,00
	<u>6.672,00</u>	<u>6.687,25</u>

20. AMORTIZAÇÕES

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	<u>211.741,99</u>	<u>211.741,99</u>
	<u>211.741,99</u>	<u>211.741,99</u>

21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e similares suportados” nos exercícios findos em 2015 e em 2014 tem a seguinte composição:

	2015	2014
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	66.297,24	75.766,03
Outros financiamentos	19,10	42,47
	<u>66.316,34</u>	<u>75.808,50</u>

22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa é de capitais maioritariamente municipais e foi constituída ao abrigo da Lei 58/98 de 18 de Agosto de 1998.

Por deliberação da Câmara Municipal de 18 de Fevereiro de 2013 foi aprovada a dissolução e liquidação da Cais Invest, nos termos conjugados dos artigos 22º./1, 61º./2, 62º. E 70º. Da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto e ratificada pela Assembleia Municipal de 22 de Fevereiro de 2013. A partir desta data ficou nomeado como Administrador Liquidatário o sr. Hélder Alberto Martins Fialho.

O LIQUIDATÁRIO NOMEADO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Helder A. A. Fialho

fl fl

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único



SALGUEIRO, CASTANHEIRA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
(Inscrita sob o n.º 151)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da CAIS INVEST – Empresa Desenvolvimento Município São Roque, EEM, e no Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer do Fiscal Único sobre o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de dezembro de 2015, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração das alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo, apresentados pelo Liquidatário da CAIS INVEST – Empresa Desenvolvimento Município São Roque, EEM., relativamente ao exercício findo naquela data.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No âmbito das atribuições que nos estão cometidas, desenvolvemos a actividade, nomeadamente, através de reuniões e de contactos regulares com os diversos Serviços da Empresa, tendo obtido as informações e esclarecimentos considerados necessários. Procedemos também, ao longo do exercício, à fiscalização corrente dos registos contabilísticos e efectuámos as verificações adequadas relativamente aos documentos de prestações de contas.



3. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão, elaborado pelo Liquidatário, está em consonância com os demais documentos de prestação de contas e satisfaz os requisitos exigidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, relatando os aspectos essenciais das actividades desenvolvidas no exercício.

4. APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

O Balanço e demais Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2015 foram elaborados e estão em conformidade com os princípios e procedimentos contabilísticos geralmente aceites, atentas as condicionantes expressas na Certificação Legal de Contas, tomando-se imprescindível, para a sua completa compreensão, a leitura em simultâneo do Anexo às Demonstrações Financeiras.

5. APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do prejuízo apurado no exercício, no montante de 2,60€, apresentada pelo Liquidatário, está em conformidade com as disposições legais e estatutárias, reunindo condições para ser aprovada pela Assembleia-geral.

6. PARECER

Na sequência da apreciação efectuada, e na qualidade de Fiscal Único da Sociedade, somos de parecer que os Senhores Accionistas aprovevem:

- O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração das alterações no Capital Próprio, e o correspondente Anexo, referentes ao exercício de 2015, apresentados pelo Liquidatário;
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Liquidatário.

Salientamos ainda que, nos termos do artigo 455 ° do Código das Sociedades Comerciais, deverão os Senhores Accionistas proceder à apreciação geral da administração e da fiscalização da Sociedade.

Finalmente, não podemos deixar de destacar e agradecer o apoio e colaboração recebidos do Liquidatário da CAIS INVEST – Empresa Desenvolvimento Município São Roque, EEM

Mem-Martins, 21 de março de 2015



Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774
em representação de
Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC



SALGUEIRO, CASTANHEIRA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
(Inscrita sob o n.º 151)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da CAIS INVEST – Empresa Desenvolvimento Município São Roque, EEM, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 3.307.290,78€ e um total de capital próprio de 76.294,47€, incluindo um resultado líquido negativo de 2,60€), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração das alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Liquidatário a apresentação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.



ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Liquidatário, utilizadas na sua preparação;

a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CAIS INVEST – Empresa Desenvolvimento Município São Roque, EEM em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 A empresa municipal Cais Invest, EEM, detida a 100% pelo Município de São Roque do Pico, cumpre com os requisitos para a dissolução previstos no art. 62º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, a qual já foi deliberada em Assembleia Municipal de Fevereiro de 2013.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Mem-Martins, 21 de março de 2016



Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774
em representação de
Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC

CAIS INVEST – EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE
SÃO ROQUE DO PICO E.E.M. – EM, LIQUIDAÇÃO

ACTA Nº 37/2015

Aprovação de contas

Aos 20 dias do mês de março de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu-se na sua sede social, em sessão ordinária, o liquidatário helder Alberto Martins Fialho, da sociedade “**CAIS INVEST EEM- em Liquidação , pessoa coletiva nº 512.095.841**, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--

Ponto único - Avaliação e aprovação do relatório e contas e aplicação de resultados do ano de 2015.

Relativamente ao ponto único da ordem de trabalhos foi apurado o seguinte

Ponto único - O liquidatário deliberou remeter para o acionista único Município de São Roque do Pico, nos termos da lei 50/2012 de 31 de agosto , o relatório e contas relativo ao ano de 2015 , com a seguinte proposta ;

Em relação à aplicação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e como explicado no Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados, foi apurado no exercício findo nessa data, um resultado líquido antes de impostos de 0,00 euros, que adicionado o valor do IRC a pagar de 2,60 euros, resulta num resultado líquido de – 2,60 euros, que o Administrador liquidatário propõe que seja aplicado da seguinte forma;

- Resultados transitados -2,60 Euros

São Roque do Pico, 20 de março de 2016.

Helder Alberto Martins Fialho

